«Cada sacerdote pode e deve sentir-se como o filho predileto de Maria»



Foto - Luís Ferraz, Diocese de Leiria - Fátima

«Cada sacerdote pode e deve sentir-se como o filho predileto de Maria»

D. António Marto presidiu esta manhã à missa crismal na Sé de Leiria

Hoje, quinta-feira santa, foi celebrada a missa crismal, na Sé de Leiria, presidida pelo bispo D. António Marto e concelebrada pelos presbíteros da diocese.

A missa crismal é a celebração na qual se consagra o santo crisma e se benzem também os demais óleos que serão utilizados durante todo o ano no batismo e na unção dos doentes em toda a diocese.

Na homilia D. António Marto, começou por dar graças «pelo dom do sacerdócio ministerial e pelos jubileus de ordenação sacerdotal de alguns presbíteros».

Neste ano dedicado a Maria, e no ano em que se celebra o centenário das aparições de

Nossa Senhora aos pastorinhos na Cova da Iria, o bispo de Leiria falou-nos da relação entre Nossa Senhora, o sacerdócio e os sacerdotes.

«Tanto Maria como os sacerdotes participam de maneira específica e autêntica na unção e na missão de Cristo,» referiu D. António Marto.

O bispo da diocese de Leiria-Fátima dirigiu-se a Maria como a «a senhora do sim sem reservas no mistério da encarnação».

«O sim de Maria pôs a porta através do qual o filho de Deus pôde entrar no mundo, fazer-se homem para realizar a obra da redenção na sua doação inteira de amor para a vida do mundo», destacou D. António Marto.

«O sacrifício, o sacerdócio e a encarnação estão unidos e Maria está no centro deste mistério com o seu sim», precisou.

«A contemplação e a relação pessoal de Maria ensina-nos a nós, sacerdotes a dizer um sim, unido ao seu sim sem reservas nem sombras à vontade do Senhor.»

D. António Marto, durante a homilia, falou também da relação de maternidade entre Maria e os presbíteros, e refere que «essa relação é um motivo fundamental da predileção que ela tem com cada um».

Os sacerdotes estão com Maria consagrados na missão de dar a conhecer Cristo ao mundo, disse o prelado.

«Maria ajuda a contemplar a beleza da comunhão e missão da igreja, a ser padre não isoladamente, mas unidos na diversidade dos dons e das personalidades para enriquecimento do mundo e de todo o povo de Deus»

D. António Marto terminou a homilia desejando que todos os sacerdotes «sejam imitadores de Maria levando a todos a luz, o conforto, a misericórdia, a esperança, a paz e a alegria do Evangelho».

Após a homilia, o rito da missa crismal incluiu a renovação das promessas sacerdotais tendo o bispo convidado os sacerdotes a renovar a sua consagração e dedicação a Cristo e à Igreja.

TAGS: fatima2017
www.fatima.pt/pt/news/cada-sacerdote-pode-e-deve-sentir-se-como-o-filho-predileto-de-maria